



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplinas

CURSO: Bacharelado em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO: Ecologia e Recursos Marinhos

DISCIPLINA: Ecologia de Macroalgas Marinhas

CÓDIGO: SER 0008

CARGA HORÁRIA: 60 horas NÚMERO DE CRÉDITOS: 03 (2Teóricos e 1 Prático)

PRÉ-REQUISITOS: Vegetais Criptogâmicos

Ecologia Básica

EMENTA

Introdução ao estudo das macroalgas marinhas, com a caracterização do ambiente no qual as macroalgas prosperam. Principais fatores que afetam o crescimento e o sucesso das macroalgas marinhas na colonização de novos substratos e na sua manutenção em biomassa ao longo do tempo. Introdução às técnicas de trabalho de campo e em laboratório com macroalgas marinhas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Introduzir os alunos nos estudos com macroalgas marinhas, enfocando a descrição do ambiente marinho colonizado pelas macroalgas e incluindo a descrição dos principais fatores que afetam seu crescimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução às macroalgas marinhas. Subdivisões do ecossistema marinho.
- 2) O mar como ambiente para o crescimento das algas: LUZ (Intensidade, qualidade, penetração diferencial).
- 3) Espectros de ação e de absorção.
- 4) O papel dos fatores físicos na zona fital: substrato, dessecação.
- 5) Temperatura e outros fatores abióticos.
- 6) Nutrientes.
- 7) Excursão didática: Reconhecimento dos diferentes ambientes de ocorrência das macroalgas marinhas e introdução às técnicas de coleta de macroalgas.

- 8) Diferenciação dos principais gêneros de macroalgas, classificação do material coletado em excursão e análise da distribuição vertical observada.
- 9) Crescimento e produtividade das macroalgas marinhas.
- 10) Produtos e usos das macroalgas. Cultivo de macroalgas de interesse econômico.
- 11) Visita a uma sala de cultivo de macroalgas (Depto. Botânica/UFRJ ou Jardim Botânico).
- 12) A colonização de novos substratos pelas macroalgas.
- 13) Interações alga-herbívoros. Técnicas de trabalho utilizadas em experimentos para análise de interações alga-herbívoros.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; leitura de artigos científicos; seminários.

AVALIAÇÃO

Duas provas discursivas, seminários; excursões didáticas.

BIBLIOGRAFIA:

- ALVEAL, K.; FERRARIO, M.E.; OLIVEIRA, E.C. & SAR, E. 1995. Manual de Metodos Ficologicos. Universidad de Concepcion - Chile. 863p.
- DRING, M.J. 1986. The Biology of Marine Plants (Contemporary Biology). Edward Arnold Publi. 199p.
- GAYRAL, P. & COSSON, J.. 1986. Connaître et reconnaître les algues marines. Ouest-France. 220p.
- LITTLE, C. & KITCHING, J.A.. 1996. The Biology of Rocky Shores. Oxford University Press. 240p.
- LOBBAN, C.S. & WYNNE, M.J. 1981. The Biology of Seaweeds. Blackwell Scientific Publ., Oxford.
- LOBBAN, C.S.; HARRISON, P.J. & DUNCAN, M.J. 1985. The Physiological Ecology of Seaweeds. Cambridge University Press, Cambridge, 241p.
- LÜNING, K. 1990. Seaweeds. Their Environment, biogeography and ecophysiology. John Wiley & Sons, Inc. 527p.

